



FORMULÁRIO DE COMENTÁRIOS E SUGESTÕES
CONSULTA PÚBLICA Nº 8/2019 - de 06/03/2019 a 04/04/2019

NOME: TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A. - TBG

<input checked="" type="checkbox"/> (X) agente econômico <input type="checkbox"/> () consumidor ou usuário			<input type="checkbox"/> () representante órgão de classe ou associação <input type="checkbox"/> () representante de instituição governamental <input type="checkbox"/> () representante de órgãos de defesa do consumidor
Edital de Chamada Pública para a contratação de Capacidade de Transporte de Gás Natural referente ao Gasoduto Bolívia-Brasil (Rede de Transporte da Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A.)			
ARTIGO DA MINUTA	PROPOSTA DE ALTERAÇÃO	JUSTIFICATIVA	
GTA – ENTRADA 2º Considerando	a Resolução ANP nº 11, de 18 de março de 2016, estabelece que toda a capacidade de TRANSPORTE transporte disponível para a contratação de serviço de transporte firme deverá ser ofertada e alocada através da realização de uma chamada pública de oferta e alocação de capacidade de transporte ("CHAMADA PÚBLICA");	Erro Material: A palavra "transporte" não é termo definido no contrato.	
GTA – SAÍDA 4º Considerando	o TRANSPORTADOR celebrou, em 25 de fevereiro de 1999, com a Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras), um contrato para prestação de serviço de transporte de gás natural denominado TCO Brasil, com capacidade contratada de transporte de 6,00 MM m³/dia (seis vírgula zero milhões de metros cúbicos por dia nas CONDIÇÕES DE REFERÊNCIA) e vigência até 05 de setembro de 2041 (" Contrato TCO Brasil CONTRATO TCO BRASIL");	Erro Material: Aplicação de Caixa Alta para termo definido.	
GTA – SAÍDA 5º Considerando	o TRANSPORTADOR celebrou, em 25 de fevereiro de 1999, com a Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras), um de contrato para prestação de serviço de transporte de gás natural denominado TCX Brasil), com capacidade contratada de transporte de 6,00 MM m³/dia (seis vírgula zero milhões de metros cúbicos por dia nas CONDIÇÕES DE REFERÊNCIA) e vigência até 31 de dezembro de 2021 (" Contrato TCX Brasil CONTRATO TCX BRASIL");	Erro Material: Aplicação de Caixa Alta para termo definido e Correção de texto.	

<u>GTA – SAÍDA</u> 6º Considerando	o TRANSPORTADOR celebrou, em 25 de maio de 2008, com a Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras), um contrato para prestação de serviço de transporte de gás natural denominado CPAC 2007, com capacidade contratada de transporte de 5,20 MM m³/dia (cinco vírgula dois milhões de metros cúbicos por dia nas CONDIÇÕES DE REFERÊNCIA) e vigência até 30 de setembro de 2030 (“CPAC”);	Erro material.
<u>GTA – SAÍDA</u> 7º Considerando	a prestação do SERVIÇO DE TRANSPORTE FIRME no âmbito do presente CONTRATO ocorrerá concomitante com a prestação do serviço de transporte de gás no âmbito do Contrato TCO Brasil, do Contrato TCX Brasil e do Contrato CPAC (em conjunto denominados “CONTRATOS LEGADOS”), razão pela qual este CONTRATO estabelece condições para preservar os direitos das partes já constituídos no âmbito dos CONTRATOS LEGADOS;	Erro material.
<u>GTA – SAÍDA</u> 8º Considerando	que a tarifa inicial do presente CONTRATO foi definida de acordo com as regras da Chamada Pública CHAMADA PÚBLICA nº 01/2019, observando a regulamentação pertinente em vigor.	Erro Material: Aplicação de Caixa Alta para termo definido.
<u>GTA – ENTRADA</u> Cláusula 2.1	O objeto deste CONTRATO é a prestação do SERVIÇO DE TRANSPORTE FIRME DE SAÍDA até a ZONA de SAÍDA indicada no Anexo I-B deste CONTRATO, pelo TRANSPORTADOR ao CARREGADOR, para em cada DIA OPERACIONAL, por meio da REDE DE TRANSPORTE, na forma e condições estipuladas no CONTRATO.	Erro Material.
<u>GTA – SAÍDA</u> Cláusula 4.4	Exceto nos casos previstos nos itens 4.2 e 4.3 acima, que não configuram FALHA DE SERVIÇO DE TRANSPORTE, caso o TRANSPORTADOR não esteja apto a iniciar a prestação do SERVIÇO DE TRANSPORTE FIRME na data estabelecida no item 4.1 acima, no todo ou em parte, em relação à QUANTIDADE DIÁRIA CONTRATADA, tal fato será considerado uma FALHA DE SERVIÇO DE TRANSPORTE, sendo aplicável o disposto nas Cláusulas Oitava e Nona do Anexo III do CONTRATO. O pagamento de tal penalidade não desobrigará o TRANSPORTADOR de quaisquer outras obrigações e responsabilidades do TRANSPORTADOR previstas neste CONTRATO.	Erro Material.
<u>GTA – SAÍDA</u>	(v) a adesão, vinculação ou credenciamento, pelo CARREGADOR, ao Ajuste SINIEF 03/2018 ou a qualquer ato normativo subsequente que	Erro Material.

Cláusula 5.1 (v)	venha a substituí-lo ou a conceder tratamento diferenciado às obrigações tributárias relacionadas às operações de circulação e prestações de serviço de transporte de gás natural por meio de gasoduto, ao qual o TRANSPORTADOR tenha aderido ou esteja vinculado ao ou credenciado ao e, para o qual, a fruição do regime fiscal diferenciado também exija a adesão, vinculação ou credenciamento do CARREGADOR.	
<u>GTA – SAÍDA</u> Cláusula 6.1	Para todos os efeitos legais derivados deste CONTRATO ou do TCG , o TRANSPORTADOR e o CARREGADOR indicam, a seguir, seus domicílios, únicos locais onde serão válidas todas as NOTIFICAÇÕES a serem efetuadas com relação a este TCG e ao CONTRATO:	Erro Material (o Contrato já engloba o TCG).
<u>GTA – ENTRADA</u> Cláusula 6.1	Para todos os efeitos legais derivados deste CONTRATO, o TRANSPORTADOR e o CARREGADOR indicam, a seguir, seus domicílios, únicos locais onde serão válidas todas as NOTIFICAÇÕES a serem efetuadas com relação a este CONTRATO:	Erro Material
<u>GTA – ENTRADA</u> Cláusula 6.2	As NOTIFICAÇÕES exigidas ou permitidas nos termos de deste CONTRATO, poderão ser enviadas por carta registrada (com Aviso de Recebimento), por meio de correio eletrônico ou, ainda, por qualquer outro meio que venha a ser acordado por escrito pelas PARTES, desde que se possa comprovar o seu recebimento.	Erro Material
<u>GTA – SAÍDA</u> Cláusula 10.1	Se qualquer disposição deste CONTRATO ou do TCG for considerada ilegal ou inexecutável, de acordo com as leis a LEGISLAÇÃO APLICÁVEL em vigor durante a vigência deste CONTRATO, tal disposição será considerada completamente independente do CONTRATO ou do TCG. Este CONTRATO e o TCG serão interpretados e executados como se tal disposição ilegal ou inexecutável nunca os tivesse integrado e as disposições remanescentes permanecerão em pleno vigor e não serão afetadas pela disposição ilegal ou inexecutável	Erro Material: Aplicação de Caixa Alta para Termo Definido.
<u>GTA – ENTRADA</u> <u>GTA – SAÍDA</u> Cláusulas 11 e 12 (Substituir a atual Cláusula Onze pela Cláusula de Conformidade e substituir a Cláusula Onze de	CLÁUSULA ONZE – CONFORMIDADE 11.1 – O CARREGADOR, com relação às atividades, operações, serviços e trabalhos vinculados ao objeto do presente CONTRATO, declara e garante que ele próprio: (i) não realizará, não oferecerá, não prometerá e nem autorizará qualquer pagamento, presente, promessa, entretenimento ou outra qualquer vantagem, seja diretamente ou indiretamente, para o uso ou benefício direto ou indireto de qualquer autoridade ou funcionário público, conforme definido nos artigos 327, caput, § § 1º e 2º e 337-D caput e parágrafo único, ambos do Código Penal Brasileiro, partido político, autoridade de partido político, candidato a cargo eletivo, ou qualquer outro indivíduo ou entidade, quando tal oferta, pagamento, presente, promessa, entretenimento ou qualquer outra vantagem constituir violação às leis aplicáveis, incluindo, mas não limitado à Lei	Cláusula padrão para atender requisitos de estabelecidos na: <ul style="list-style-type: none"> • Lei nº 12.846/2013 (Lei Anticorrupção) – Responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública, nacional ou estrangeira. • Decreto nº 8.420/2015 – Regulamenta a Lei 12.846/2013. • Lei de Combate a Corrupção do Reino Unido de 2010 – UK Bribery Act.

<p>Concordância das Partes para Cláusula Doze)</p>	<p>12.846/13, Código Penal Brasileiro, <i>United Kingdom Bribery Act 2010</i> ou ao <i>United States Foreign Corrupt Practices Act</i> de 1977, inclusive suas futuras alterações, e às demais regras e regulamentos deles decorrentes (coletivamente denominados as “Leis Anticorrupção”);</p> <p>(ii) se comprometerá a não praticar quaisquer dos atos mencionados no item (i) acima e a cumprir as Leis Anticorrupção, assim observar e cumprir as normas e exigências constantes das políticas internas do TRANSPORTADOR;</p> <p>(iii) não utilizou ou utilizará bens, direitos ou valores provenientes, direta ou indiretamente, de atividades ilícitas, bem como não ocultará ou dissimulará a sua natureza, origem, localização, disposição movimentação e propriedade, e cumprirá as demais normas referentes a lavagem de dinheiro, incluindo, porém não se limitando, as condutas descritas na Lei n.º 9.613/98 e demais legislações aplicáveis ao Carregador; e</p> <p>(iv) cumpriu e cumprirá o regime de embargos e de sanções internacionais que lhe for aplicável, incluindo os Decretos que dispõem sobre a execução, no território nacional, de sanções aplicadas pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas.</p> <p>11.2 – O CARREGADOR se obriga a notificar tão logo quanto possível ao TRANSPORTADOR de qualquer investigação ou procedimento iniciado por uma autoridade governamental relacionado a uma alegada violação das mencionadas Leis Anticorrupção e das obrigações do CARREGADOR referentes ao CONTRATO. O CARREGADOR se compromete a manter o TRANSPORTADOR informado sobre o andamento de tais investigações ou procedimentos, devendo fornecer as informações pertinentes que venham a ser solicitadas pelo TRANSPORTADOR.</p> <p>11.3 – O CARREGADOR declara e garante que ele próprio foi informado de suas obrigações em relação às Leis Anticorrupção e que todos possuem políticas e procedimentos adequados em vigor e em relação à ética e conduta nos negócios e às Leis Anticorrupção. A existência de tais políticas e procedimentos poderá ser objeto de auditoria realizada pelo TRANSPORTADOR.</p> <p>11.4 – O CARREGADOR deverá defender, indenizar e manter a TBG isenta de responsabilidade em relação a quaisquer reivindicações, danos, perdas, multas, custos e despesas, decorrentes ou relacionadas a qualquer descumprimento pelo CARREGADOR das garantias e declarações previstas nesta cláusula e nas Leis Anticorrupção.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Lei de Práticas de Corrupção Internacional dos Estados Unidos de 1977 – Foreign Corrupt Practice Act (FCPA) • Portaria CGU nº 909/15 – Avaliação de programas de integridade de pessoas jurídicas. • Portaria CGU nº 910/15 – Procedimentos para apuração da responsabilidade administrativa e para celebração do acordo de leniência
--	--	---

	<p>11.5 – O CARREGADOR deverá responder, de forma célere e detalhada, com o devido suporte documental, qualquer notificação do TRANSPORTADOR relacionada aos compromissos, garantias e declarações prevista nesta cláusula.</p> <p>11.6 – O CARREGADOR deverá, em relação às matérias sujeitas a este CONTRATO:</p> <ul style="list-style-type: none">(i) Desenvolver e manter controles internos adequados relacionados às obrigações da previstas no item 11.1;(ii) Elaborar e preparar seus livros, registros e relatórios de acordo com as práticas contábeis usualmente adotadas, aplicáveis ao Carregador;(iii) Elaborar livros, registros e relatórios apropriados das transações do CARREGADOR, de forma que reflitam correta e precisamente, e com nível de detalhamento razoável os ativos e os passivos do CARREGADOR;(iv) Manter os livros, registros e relatórios acima referidos pelo período mínimo de 10 (dez) anos após o encerramento deste CONTRATO;(v) Cumprir a legislação aplicável. <p>11.7 – O CARREGADOR concorda em cooperar e auxiliar a auditoria, verificação ou investigação conduzida pelo TRANSPORTADOR, inclusive permitindo a consulta na documentação pertinente de propriedade do CARREGADOR e/ou por meio de entrevistas com seus sócios, administradores e funcionários, em relação a qualquer alegada, suspeita ou comprovada não-conformidade com as obrigações previstas nesta cláusula 11 ou das Leis Anticorrupção pelo CARREGADOR. O CARREGADOR reconhece que o acesso à informação aqui concedido poderá demandar a apresentação de informação de natureza sigilosa, hipótese na qual caberá reavaliação da classificação da referida informação, nos termos da Lei 12.527/2011, caso aplicável ao CARREGADOR.</p> <p>11.8 – O CARREGADOR deverá providenciar, mediante solicitação do TRANSPORTADOR, declaração escrita, firmada por representante legal, contendo declaração de que o CARREGADOR cumpriu as determinações dos itens 11.1 e 11.3.</p> <p>11.9 – O CARREGADOR reportará, por escrito, para o endereço eletrônico gccg-tbg@tbg.com.br, qualquer solicitação, explícita ou implícita, de qualquer vantagem pessoal feita por empregado do TRANSPORTADOR para o CARREGADOR, com relação às atividades, operações, serviços e trabalhos vinculados ao objeto do presente CONTRATO.</p>	
--	--	--

<p>GTA – ENTRADA</p> <p>Anexo IA</p> <p>Apêndice D.1</p>	<p>(*) As tolerâncias estabelecidas na tabela acima estarão limitadas não deverão exceder a CAPACIDADE TÉCNICA de Ponto-DO PONTO conforme tabela constante no item A1 do Apêndice A deste Anexo.</p>	<p>Erro Material: Aplicação de Caixa Alta para Termo Definido e esclarecimento da referência feita no item.</p>
<p>GTA – ENTRADA</p> <p>Anexo IA</p> <p>Apêndice D</p> <p>Inclusão item D.2</p>	<p>FLEXIBILIDADE CONDICIONADA À CAPACIDADE DISPONÍVEL DA REDE DE TRANSPORTE</p> <p>D.2 Durante os períodos em que verificar a existência de CAPACIDADE DISPONÍVEL em determinado PONTO DE ENTRADA da REDE DE TRANSPORTE, o TRANSPORTADOR poderá aumentar as Tolerâncias de Variação Instantânea de Programação previstas na tabela indicada no item D.1 acima, para o PONTO DE ENTRADA, em bases não garantidas, e de modo a conceder maior flexibilidade intradiária ao CARREGADOR em tais períodos, observando-se o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> (i) O aumento da tolerância acima referido aplicar-se-á exclusivamente durante os períodos em que se verificar a existência de CAPACIDADE DISPONÍVEL em determinado PONTO DE ENTRADA e será definido pelo TRANSPORTADOR, observando-se os aspectos operacionais, de segurança, eficiência e qualidade do SERVIÇO DE TRANSPORTE; (ii) Caberá ao TRANSPORTADOR disponibilizar para o CARREGADOR informação sobre a existência de CAPACIDADE DISPONÍVEL que justifique a aplicação do aumento da tolerância e o percentual de variação instantânea de programação aplicável; (iii) Havendo, a qualquer tempo, redução da CAPACIDADE DISPONÍVEL ou redução da capacidade de transporte por indisponibilidade ou restrição operacional, o TRANSPORTADOR poderá reduzir ou cancelar o aumento de tolerância; (iv) Não havendo CAPACIDADE DISPONÍVEL que justifique o aumento da tolerância, ou no caso do item “iii” acima, serão observados, sempre, os limites previstos na tabela prevista no item D.1 acima. 	<p>Proposta de inclusão de mecanismo no Anexo I-A, Apêndice D, para conceder aos carregadores interessados maior flexibilidade Intradiária (aumento do percentual de tolerância de variação instantânea de programação), em base não garantida, em função da Capacidade Disponível verificada em determinado Ponto de Entrada ou Zona de Saída e condições operacionais do gasoduto.</p>

	(v) O aumento da tolerância acima referido será reavaliada em todas as situações em que ocorrer mudança na contratação de capacidade da REDE DE TRANSPORTE, podendo ser reduzida ou aumentada.	
GTA – ENTRADA Anexo IB Apêndice D.1	(*) As tolerâncias estabelecidas na tabela acima estarão limitadas não deverão exceder a CAPACIDADE TÉCNICA DO PONTO, conforme tabela constante no item B1 do Apêndice A deste Anexo.	Esclarecimento da referência feita no item.
GTA – SAÍDA Anexo IB Apêndice D Inclusão item D.2	<p>FLEXIBILIDADE CONDICIONADA À CAPACIDADE DISPONÍVEL DA REDE DE TRANSPORTE</p> <p>D.2 Durante os períodos em que se verificar a existência de CAPACIDADE DISPONÍVEL em determinada ZONA DE SAÍDA da REDE DE TRANSPORTE, o TRANSPORTADOR poderá aumentar as Tolerâncias de Variação Instantânea de Programação previstas na tabela indicada no item D.1 acima, para os PONTOS DE SAÍDA da referida ZONA DE SAÍDA, em bases não garantidas, e de modo a conceder maior flexibilidade intradiária ao CARREGADOR em tais períodos, observando-se o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> (i) O aumento da tolerância acima referido aplicar-se-á exclusivamente durante os períodos em que se verificar a existência de CAPACIDADE DISPONÍVEL em determinada ZONA DE SAÍDA e será definido pelo TRANSPORTADOR, observando-se os aspectos operacionais, de segurança, eficiência e qualidade do SERVIÇO DE TRANSPORTE; (ii) Caberá ao TRANSPORTADOR disponibilizar para o CARREGADOR informação sobre a existência de CAPACIDADE DISPONÍVEL que justifique a aplicação do aumento da tolerância e o percentual de variação instantânea de programação aplicável; (iii) Havendo, a qualquer tempo, redução da CAPACIDADE DISPONÍVEL ou redução da capacidade de transporte por indisponibilidade ou restrição operacional, o TRANSPORTADOR poderá reduzir ou cancelar o aumento de tolerância; 	Proposta de inclusão de mecanismo nos Anexos I-B, Apêndice D, para conceder aos carregadores interessados maior flexibilidade Intradiária (aumento do percentual de tolerância de variação instantânea de programação), em base não garantida, em função da Capacidade Disponível verificada em determinado Ponto de Entrada ou Zona de Saída e condições operacionais do gasoduto.

	<p>(iv) Não havendo CAPACIDADE DISPONÍVEL que justifique o aumento da tolerância, ou no caso do item “iii” acima, serão observados, sempre, os limites previstos na tabela prevista no item D.1 acima.</p> <p>(v) O aumento da tolerância acima referido será reavaliada em todas as situações em que ocorrer mudança na contratação de capacidade da REDE DE TRANSPORTE, podendo ser reduzida ou aumentada.</p>	
<p><u>GTA – SAÍDA</u></p> <p>Anexo II-B – Tarifas e Valores a Faturar</p> <p>Apêndice A – Tarifas</p> <p>Item A.2.3</p>	<p>As Tarifas TARIFAS expressas no item A.2.2, respectivamente, deverão ser recalculadas anualmente, permanecendo as novas parcelas vigentes até a data do próximo reajuste.</p>	<p>Erro Material: Aplicação de Caixa Alta para Termo definido.</p>
<p><u>GTA – SAÍDA</u></p> <p>Anexo II-B – Tarifas e Valores a Faturar</p> <p>Apêndice B</p> <p>Item B.1 (v)</p> <p>Definição de CGUS</p>	<p>corresponde ao valor do custo médio do ESTOQUE DE GÁS DO TRANSPORTADOR e-GUS, em Reais por MMBTU, no dia anterior ao dia de faturamento.</p>	<p>Erro Material: Alinhamento com o Termo Definido.</p>
<p><u>GTA – ENTRADA</u></p>	<p>corresponde ao valor do custo médio do ESTOQUE DE GÁS DO TRANSPORTADOR, em Reais por MMBTU, no dia anterior ao dia de faturamento.</p>	<p>Erro Material: Adequação para estar alinhado com o Termo Definido.</p>

Anexo II-A – Tarifas e Valores a Faturar Apêndice B Item B.1 (v) Definição de CGUS		
<u>GTA – SAÍDA</u> Anexo II-B – Tarifas e Valores a Faturar Apêndice B Item B.2	<p>O valor do ENCARGO DO GUS deverá ser acrescido da variação do Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) publicada pelo Banco Central do Brasil em https://www.bcb.gov.br/htms/selic/selicacumul.asp, apurados e acumulados desde o dia em que a TBG efetuar o pagamento ao FORNECEDOR DO GÁS relacionado com a compra do GUS, até a data do efetivo pagamento do ENCARGO DO GUS pelo CARREGADOR. O ENCARGO DO GUS será faturado mensalmente, em referência ao período de aquisição do GUS por meio de GSA TRANSPORTE ENTRADA. De forma a implementar o previsto neste item, o TRANSPORTADOR poderá empregar projeções da variação da SELIC no faturamento do Encargo de Gus ENCARGO DO GUS, conforme séries de estatísticas consolidadas publicadas pelo Banco Central do Brasil em https://www3.bcb.gov.br/expectativas/publico, o qual poderá ser posteriormente ajustado por meio de emissão de novo NF-e/Conhecimento de Transporte Complementar ou devolução simbólica, conforme aplicável, caso haja variação entre a SELIC projetada e a SELIC realizada</p>	<p>Erro Material: Aplicação de Caixa Alta para Termo de definido.</p>
<u>GTA – SAÍDA</u> Anexo II-B – Tarifas e Valores a Faturar Apêndice B Item B.5	<p>Em conformidade com a LEGISLAÇÃO APLICÁVEL aplicável e para efeitos tributários, o TRANSPORTADOR confirma que os Conhecimentos de Transporte Eletrônico (CTE's) serão emitidos pela filial constante do quadro abaixo, a qual possui o número de identificação no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica – CNPJ igualmente abaixo descrito:</p>	<p>Erro Material.</p>
<u>GTA – ENTRADA</u>	<p>TARIFA DE CAPACIDADE DE ENTRADA: tarifa cobrada pelo TRANSPORTADOR ao CARREGADOR correspondente ao componente de</p>	<p>Erro Material</p>

<p><u>GTA – SAÍDA</u></p> <p>TCG</p> <p>Definição de TARIFA DE CAPACIDADE DE ENTRADA</p>	<p>cobertura dos investimentos, dos custos e das despesas fixas na proporção de 50% (cinquenta por cento) da parcela da RMP referente à contratação de capacidade de transporte dos PONTOS DE ENTRADA;</p>	
<p><u>GTA – ENTRADA</u></p> <p>TCG</p> <p>Cláusula 7.3.1</p>	<p><u>7.3 Alocação das QUANTIDADES DE GÁS nos PONTOS DE INTERCONEXÃO</u></p> <p>7.3.1 Para cada PONTO DE INTERCONEXÃO considerar-se-á como QUANTIDADE DIÁRIA ALOCADA no PONTO DE INTERCONEXÃO a parcela resultante da distribuição da QUANTIDADE DIÁRIA MEDIDA no PONTO DE INTERCONEXÃO entre os carregadores, segundo o seguinte critério:</p> <p>(i) Caso a QUANTIDADE DIÁRIA PROGRAMADA de todos os carregadores indiquem um mesmo sentido de fluxo de GÁS:</p> <p>(a) considerar-se-á como QUANTIDADE DIÁRIA ALOCADA DE ENTRADA a parcela da QUANTIDADE DIÁRIA MEDIDA DE ENTRADA, que tenha sido atribuída ao CARREGADOR DE ENTRADA pelo AGENTE A MONTANTE do referido PONTO DE INTERCONEXÃO, ficando estabelecido que o TRANSPORTADOR não será, em nenhuma hipótese, responsável pela realização de tais atribuições ou pela obtenção de tais informações, e não responderá por qualquer dano decorrente de tal atribuição.</p> <p>(b) considerar-se-á como QUANTIDADE DIÁRIA ALOCADA DE SAÍDA a parcela resultante da distribuição da QUANTIDADE DIÁRIA MEDIDA DE SAÍDA, proporcionalmente às QUANTIDADES DE GÁS programadas por cada CARREGADOR no PONTO DE INTERCONEXÃO em questão.</p> <p>como QUANTIDADE DIÁRIA ALOCADA DE ENTRADA, ou como QUANTIDADE DIÁRIA ALOCADA DE SAÍDA no PONTO DE INTERCONEXÃO, conforme o caso, da seguinte forma:</p>	<p>Erro Material: O texto excluído não é aplicável à redação da cláusula e não está presente no TCG do GTA -S (que contém a versão correta da Cláusula).</p>

~~(a) Será alocada ao CARREGADOR a parcela resultante da distribuição da QUANTIDADE DIÁRIA MEDIDA DE ENTRADA ou da QUANTIDADE DIÁRIA MEDIDA DE SAÍDA, proporcionalmente às QUANTIDADES DE GÁS programadas por cada CARREGADOR no PONTO DE INTERCONEXÃO em questão.~~

(ii) Caso a QUANTIDADE DIÁRIA PROGRAMADA dos carregadores indiquem sentidos distintos de fluxo de GÁS de tal forma que a o resultado líquido seja o de uma entrada de gás na REDE DE TRANSPORTE, será observado o seguinte:

(a) ao(s) carregador(es) que tiver(em) nominado quantidades de gás com um sentido de fluxo de GÁS divergente do fluxo físico verificado no PONTO DE INTERCONEXÃO, considerar-se-á como QUANTIDADE DIÁRIA ALOCADA DE ENTRADA a QUANTIDADE DIÁRIA PROGRAMADA.

(b) ao(s) carregador(es) que tiver(em) nominado quantidades de GÁS com um sentido de fluxo de GÁS coincidente com o fluxo físico verificado no PONTO DE INTERCONEXÃO, considerar-se-á como QUANTIDADE DIÁRIA ALOCADA DE ENTRADA a QUANTIDADE DIÁRIA MEDIDA acrescida da quantidade de GÁS alocada nos termos do item (a) acima, distribuída entre os carregadores pelo AGENTE A MONTANTE do referido PONTO DE INTERCONEXÃO, ficando estabelecido que o TRANSPORTADOR não será, em nenhuma hipótese, responsável pela realização de tais atribuições ou pela obtenção de tais informações, e não responderá por qualquer dano decorrente de tal atribuição.

(iii) Caso a QUANTIDADE DIÁRIA PROGRAMADA dos carregadores indiquem sentidos distintos de fluxo de GÁS de tal forma que a o resultado líquido seja o de uma saída de gás na REDE DE TRANSPORTE, será observado o seguinte:

~~ou como QUANTIDADE DIÁRIA ALOCADA DE SAÍDA no PONTO DE INTERCONEXÃO, conforme o caso, que:~~

	<p>(a) ao(s) carregador(es) que tiver(em) nominado quantidades de gás com um sentido de fluxo de GÁS divergente do fluxo físico verificado no PONTO DE INTERCONEXÃO, considerar-se-á como QUANTIDADE DIÁRIA ALOCADA DE SAÍDA a QUANTIDADE DIÁRIA PROGRAMADA.</p> <p>(b) ao(s) carregador(es) que tiver(em) nominado quantidades de GÁS com um sentido de fluxo de GÁS coincidente com o fluxo físico verificado no PONTO DE INTERCONEXÃO, será alocada a QUANTIDADE DIÁRIA MEDIDA acrescida da quantidade de GÁS alocada nos termos do item (a) acima, proporcionalmente às QUANTIDADES DE GÁS programadas por cada carregador no PONTO DE INTERCONEXÃO em questão.</p>	
GTA – ENTRADA GTA – SAÍDA TCG Cláusula 10 Inclusão item 10.8.3	<p>O CARREGADOR se compromete a manter-se cadastrado e vinculado e/ou credenciado durante toda a vigência do CONTRATO ao Ajuste SINIEF 03/2018 ou a qualquer ato normativo subsequente que venha a substituí-lo ou a conceder tratamento diferenciado às obrigações tributárias relacionadas às operações de circulação e prestações de serviço de transporte de gás natural por meio de gasoduto, ao qual o TRANSPORTADOR tenha aderido ou esteja vinculado ou credenciado e, para o qual, a fruição do regime fiscal diferenciado também exija a adesão, vinculação ou credenciamento do CARREGADOR.</p>	<p>Inclusão de compromisso por parte do Carregador a se manter vinculado ou credenciado ao Ajuste SINIEF (ou qualquer ato normativo que o substitua) durante toda a vigência contratual</p>
GTA – ENTRADA GTA – SAÍDA TCG Garantias de Pagamento Cláusula 15.2	<p>15.2 Se este CONTRATO tiver DATA DE INÍCIO DO SERVIÇO DE TRANSPORTE fixada em 1º. de janeiro de 2020 ou 1º. de janeiro de 2021, a GARANTIA DO CONTRATO deverá ser prestada na data de celebração do CONTRATO, e seu valor deverá ser equivalente ao produto de 365 (trezentos e sessenta e cinco) vezes a QUANTIDADE DIÁRIA CONTRATADA vezes a o somatório das tarifas : i) TARIFA DE CAPACIDADE DE ENTRADA, ii) a TARIFA DE CAPACIDADE DE TRANSPORTE, iii) a TARIFA DE CAPACIDADE DE SAÍDA e iv) TARIFA DE CAPACIDADE – EMPACOTAMENTO - (“VALOR DA GARANTIA DO CONTRATO”), devendo permanecer válida durante toda a sua vigência.”</p>	<p>A alteração sugerida visa clarificar o cálculo do valor da garantia dos contratos.</p>
GTA – ENTRADA GTA – SAÍDA TCG Cláusula 16.2	<p>16.2 A cessão da CAPACIDADE CONTRATADA DE TRANSPORTE, pelo CARREGADOR CEDENTE ao CARREGADOR CESSIONÁRIO, será realizada por meio do ACORDO DE CESSÃO DE CAPACIDADE, nos termos da LEGISLAÇÃO APLICÁVEL, sem que o TRANSPORTADOR incida num risco comercial, operacional ou econômico maior que o assumido ao tempo da contratação original, observando-se o previsto abaixo:</p>	<p>Esclarecer que caso ocorra uma cessão de capacidade entre Carregadores, o Transportador não incorrerá em risco adicional decorrente de tal cessão.</p>

<p><u>GTA – SAÍDA</u></p> <p>TCG</p> <p>Apêndice II – Balanceamento</p> <p>Cláusula 1.3.5</p>	<p>1.3.5 Em cada PERÍODO DE BALANCEAMENTO o preço do gás relacionado às AÇÕES DE BALANCEAMENTO com emprego de FLEXIBILIDADE INTRADIÁRIA será, para o CARREGADOR:</p> <p>(i) No caso de operação de compra e venda efetuada pelo TRANSPORTADOR, na qualidade de vendedor, e o CARREGADOR, na qualidade de comprador, para correção de Desequilíbrio Negativo:</p> <p>(a) o preço do gás será igual ao preço médio do ESTOQUE DE GÁS DO TRANSPORTADOR, caso a venda ao CARREGADOR seja feita sem que haja necessidade de aquisição de gás correspondente via GSA TRANSPORTE ENTRADA; ou</p> <p>(b) o preço do gás será igual ao preço médio do ESTOQUE DE GÁS EXTRAORDINÁRIO DE ENTRADA do TRANSPORTADOR, caso seja necessária a aquisição de gás correspondente via GSA TRANSPORTE ENTRADA.</p> <p>(ii) No caso de operação de compra e venda efetuada pelo TRANSPORTADOR, na qualidade de comprador, e o CARREGADOR, na qualidade de vendedor, para correção de Desequilíbrio Positivo:</p> <p>(a) o preço do gás será igual ao preço médio do ESTOQUE DE GÁS DO TRANSPORTADOR sem que haja a necessidade de venda de gás correspondente via GSA TRANSPORTE SAÍDA; ou</p> <p>(b) o preço do gás será igual ao preço de venda do gás correspondente via GSA TRANSPORTE SAÍDA caso seja necessária a venda de gás correspondente via GSA TRANSPORTE SAÍDA.</p>	<p>Correção de Erro Material. Inclusão de itens que haviam sido apagados por equívoco na versão encaminhada à ANP. Os respectivos itens estão presentes no TCG do GTA -E (que contém a versão correta da Cláusula).</p> <p>Ajuste da redação da Cláusula para facilitar a compreensão do mecanismo apresentado.</p>
<p><u>GTA – ENTRADA</u></p> <p>TCG</p> <p>Apêndice II – Balanceamento</p> <p>Cláusula 1.3.5</p>	<p>1.3.5 Em cada PERÍODO DE BALANCEAMENTO o preço do gás relacionado às AÇÕES DE BALANCEAMENTO com emprego de FLEXIBILIDADE INTRADIÁRIA será, para o CARREGADOR:</p> <p>(i) No caso de operação de compra e venda efetuada pelo TRANSPORTADOR, para correção de Desequilíbrio Negativo na qualidade de vendedor, e o CARREGADOR, na qualidade de comprador, para correção de Desequilíbrio Negativo:</p> <p>(a) o preço do gás será igual ao preço médio do ESTOQUE DE GÁS DO TRANSPORTADOR, caso a venda ao CARREGADOR seja feita sem que haja necessidade de aquisição de gás correspondente via GSA TRANSPORTE ENTRADA; ou</p>	<p>Ajuste da redação da Cláusula para facilitar a compreensão do mecanismo apresentado.</p>

	<p>(b) o preço do gás será igual ao preço médio do ESTOQUE DE GÁS EXTRAORDINÁRIO DE ENTRADA do TRANSPORTADOR, caso seja necessária a aquisição de gás correspondente via GSA TRANSPORTE ENTRADA.</p> <p>(ii) No caso de operação de compra e venda efetuada pelo TRANSPORTADOR, na qualidade de comprador, e o CARREGADOR, na qualidade de vendedor, para correção de Desequilíbrio Positivo:</p> <p>(a) o preço do gás será igual ao preço médio do ESTOQUE DE GÁS DO TRANSPORTADOR sem que haja a necessidade de venda de gás correspondente via GSA TRANSPORTE SAÍDA; ou</p> <p>(b) o preço do gás será igual ao preço de venda do gás correspondente via GSA TRANSPORTE SAÍDA caso seja necessária a venda de gás correspondente via GSA TRANSPORTE SAÍDA.</p>	
<p>EDITAL CHAMADA PÚBLICA</p> <p>Cláusula 6.2.9</p>	<p>6.2.9 Os valores das Tarifas de Referência estão definidos em R\$/MMBtu (reais por milhão de Btu) e são compostas das seguintes parcelas:</p> <p>a) Encargo-Tarifa de Capacidade de Entrada</p> <p>b) Encargo-Tarifa de Capacidade de Transporte</p> <p>c) Encargo-Tarifa de Capacidade de Saída</p> <p>d) Encargo-Tarifa de Movimentação</p> <p>e) Encargo-Tarifa de Capacidade - Empacotamento</p>	<p>Com relação à nomenclatura das tarifas e encargos constantes no Edital de Chamada Pública, propomos a harmonização dos termos adotados com os aplicados nas minutas de Contrato de Transporte de Entrada e de Saída pelos seguintes motivos:</p> <p>Sugerimos manter o conceito de Tarifa como valor a ser cobrado por unidade energética e Encargo como o valor total financeiro a ser cobrado do carregador, resultante da aplicação da tarifa de transporte, dado que os referidos termos são de amplo domínio dos agentes que participarão da Chamada Pública. Além disso, estas nomenclaturas são aplicadas nos contratos de transporte vigentes da TBG (TCQ, TCO, TCX e pelo CPAC/2007) bem como nas minutas padrão de contrato de transporte das demais transportadoras. A padronização das nomenclaturas evitaria desvios de entendimento pelo mercado.</p>

Este formulário deverá ser encaminhado à ANP para o endereço eletrônico: sim@anp.gov.br, fax (21) 2112-8618.